

01| Analise o diagrama a seguir:



Assinale os itens a seguir que conceituam o novo processo correspondente às atividades produtivas nas escalas nacional e regional brasileiras.

1. Desconcentração da produção industrial e centralização econômica.
2. Reestruturação urbana e reestruturação das cidades.
3. Diminuição das periferias urbanas.
4. Escalas territoriais metropolitanas desvinculadas do setor quaternário.
5. Concentração espacial das unidades de produção industrial.

Estão CORRETOS

- A** 1 e 2, apenas.
- B** 1 e 3, apenas.
- C** 2, 3 e 4, apenas.
- D** 1, 4 e 5, apenas.
- E** 1, 2, 3, 4 e 5.

02| O período que vai de 1956 a 1967 é considerado como a primeira fase da industrialização pesada no Brasil.

Barjas Negri. *Concentração e desconcentração industrial em São Paulo – 1880-1990*. Campinas: Unicamp, 1996.

Sobre as características da industrialização brasileira no período de 1956 a 1967, é correto afirmar que

- A** houve uma associação entre investimentos no setor estatal e a entrada de capital estrangeiro, que propiciaram a instalação de plantas produtoras de bens de capital.
- B** a instituição do Plano de Metas, que teve como principal finalidade incrementar a incipiente industrialização do Rio de Janeiro e de São Paulo, marcou politicamente esse momento do processo.
- C** partiu do Estado Brasileiro, de caráter fortemente centralizador e nacionalista, a criação das condições para a nascente indústria têxtil que se instalava no país, por meio de diversos incentivos e isenções fiscais.
- D** ocorreu a implantação de multinacionais do setor automobilístico, que se concentraram em São Paulo, principalmente ao longo do eixo da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, em direção a Ribeirão Preto.
- E** se trata de uma fase marcada pela política de “substituição de importações”, uma vez que se deu um incremento da indústria nacional, pela abundância de mão de obra.

03| A Companhia Siderúrgica Nacional – Usina Presidente Vargas – e a cidade de Volta Redonda formam desde os anos 1940 um só complexo. A cidade foi construída pelo Estado à imagem e semelhança da usina, que traçou para o complexo a função de espaço disciplinar da massa trabalhadora nele empregada, extensiva como exemplo a toda a classe trabalhadora brasileira. De uma certa forma, o complexo vem para atuar como um grande laboratório de experiências necessárias à constituição da moderna sociedade brasileira como uma sociedade do trabalho avançada.

MOREIRA, R. *Formação espacial brasileira*. Rio de Janeiro: Consequência, 2012, p. 213. Adaptado.

A formação desse complexo urbano-industrial expressa uma política territorial que

- A** aplica preceitos do neoliberalismo econômico.
- B** antecipa ações do nacional-desenvolvimentismo.
- C** reforça valores da descentralização democrática.
- D** refuta decisões de planejamento do governo central.
- E** privilegia intervenções de expansão das exportações.

04 | As indústrias modernas surgem a partir da Primeira Revolução Industrial e vem evoluindo tecnologicamente ao longo dos anos. Sobre os principais centros industriais brasileiros, é **INCORRETO** afirmar que

- A** a Zona Franca de Manaus é um polo da produção industrial no norte do país.
- B** a concentração industrial no Sudeste corresponde à área da megalópole brasileira.
- C** o estado de Mato Grosso agrega o maior número de indústrias da Região Centro-Oeste.
- D** o estado da Bahia concentra aproximadamente metade da produção industrial do Nordeste.

05 | A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) foi fundada em abril de 1941, durante o governo Getúlio Vargas, com o financiamento estadunidense, em troca da cessão do uso do porto de Natal (RN) como base militar dos Estados Unidos no decorrer da Segunda Guerra Mundial.

Essa siderúrgica foi construída no município de

- A** Cubatão, localizado no estado de São Paulo, entre a capital e o porto de Santos, maior porto brasileiro na ocasião.
- B** Carajás, no interior do estado do Pará, para aproveitar a maior reserva mundial de minério de ferro, situada naquela localidade.
- C** Volta Redonda, situado entre São Paulo e Rio de Janeiro, as duas maiores cidades brasileiras na época, e próximo ao Quadrilátero Ferrífero.
- D** São Paulo, capital do estado mais rico da federação naquele período e maior consumidor de produtos siderúrgicos e metalúrgicos da América Latina.
- E** Salvador, capital do país naquele momento, grande centro financeiro e industrial, cortado pelas linhas da Rede Ferroviária Federal, que abasteciam os fornos da companhia.

06 | No Brasil, a exemplo de vários outros países, avanços científicos e tecnológicos vêm sendo fomentados por meio de arranjos territoriais, denominados tecnopolos, caracterizados por

- A** centros de inovação voltados, majoritariamente, ao aperfeiçoamento de trabalhadores do terceiro setor.
- B** áreas conurbadas, localizadas nos Estados do Pará, Tocantins e Mato Grosso.
- C** centros tecnológicos que reúnem, num mesmo lugar, atividades de pesquisa e desenvolvimento, em áreas de alta tecnologia, como institutos e centros de pesquisa, empresas e universidades, que facilitam os contatos pessoais e institucionais entre esses meios, produzindo uma economia de aglomeração ou de concentração espacial do desenvolvimento tecnológico.
- D** centros tecnológicos especializados na disseminação de novas tecnologias voltadas ao aumento da produtividade de culturas tradicionais, realizadas em áreas rurais de latifúndios.
- E** centros de pesquisa e desenvolvimento que absorvem população economicamente ativa sem qualificação e desempregada.

07 | A soja brasileira representa um dos mais importantes produtos para a economia nacional.

Analise as seguintes afirmações sobre esse grão:

I. A soja é uma planta originalmente nativa do Brasil. Contudo, durante a colonização do território foi levada para a Europa, sendo introduzida mais tarde na Ásia e EUA.

II. A partir da década de 1960 surgem as primeiras lavouras comerciais no Brasil, que se integraram rapidamente no sistema de rotação com milho e em sucessão às culturas do trigo, cevada e aveia.

III. Dentre os fatores responsáveis pela difusão da soja no Brasil, está a política de incentivo ao plantio do grão visando à autossuficiência nacional, estabelecendo a soja como cultura economicamente importante para o Brasil.

Está correto o que se afirma em

- A** I e II apenas.
- B** II e III apenas.
- C** I e III apenas.
- D** I, II e III.



08 Em 2014, o Brasil se consolidou como o país que possui a segunda maior área plantada com transgênicos no mundo, com destaque para os estados do Mato Grosso, Paraná, Rio Grande do Sul e Goiás. Os cultivos com maior proporção de transgênicos são:

- A** soja, milho e algodão.
- B** laranja, cana-de-açúcar e soja.
- C** café, milho e cana-de-açúcar.
- D** soja, arroz e trigo.
- E** algodão, tomate e laranja.

09 “O estudo da agricultura brasileira deve ser feito no bojo da compreensão dos processos de desenvolvimento do modo capitalista de produção do território brasileiro. [...]. Esse processo deve ser entendido também no interior da economia capitalista atualmente internacionalizada, que produz e se reproduz em diferentes lugares do mundo, criando processos e relações de interdependência entre Estados, nações e sobretudo empresas”

OLIVEIRA, A. U. de. Agricultura brasileira: transformações recentes. In...: ROSS, J. L. S. *Geografia do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2003, p. 467-534.

Considere a informação acima e assinale a alternativa INCORRETA.

- A** A evolução da agricultura capitalista ocorreu após a Revolução Industrial e o crescimento da população urbana e da população total global, o que demandou maior quantidade de produtos agrícolas. O aumento da produtividade, sem necessariamente ampliar a área de cultivo, foi possível devido à Revolução Agrícola.
- B** A Revolução Verde configurou-se como um pacote tecnológico com novas técnicas de cultivo, equipamentos para mecanização, fertilizantes, defensivos agrícolas e sementes selecionadas. Foi concebida pelos Estados Unidos da América e, por isso, ao ser implementada em outros países, trouxe uma série de problemas ambientais e inadequações quanto ao tipo de solo e clima.
- C** A Revolução Verde foi uma forma de expansão da indústria americana sobre países subdesenvolvidos, que passaram a ser dependentes de implementos agrícolas, sementes e defensivos. Todavia, isso não contribuiu para o aumento da produção agrícola e não influenciou a concentração fundiária dos países receptores desse pacote tecnológico.

D O processo de urbanização exerce pressão sobre os recursos naturais, pois as pessoas que residem nas cidades não produzem seus alimentos, os quais são provenientes das áreas rurais. A produção em massa na área rural, sem manejo do solo ou uso de técnicas adequadas, por sua vez, resulta em problemas ambientais tais como erosão, assoreamento, eutrofização e salinização.

E Se o agronegócio (ou *agrobusiness*) no Brasil, por um lado, eleva a produtividade agrícola, gera superavit nas exportações e é responsável por cerca de 25% do PIB, por outro, pressiona a questão agrária, aumenta a monocultura e a concentração da propriedade rural além de deixar muitos trabalhadores rurais sem terra e sem condições para prover sua permanência na área rural.

10 Assinalar a extemporaneidade da expressão *agrobusiness*, comumente atrelada a esse modelo de exploração, não deixa de ser pertinente, já que parece bastante impróprio utilizá-la para referendar a comparação a que se propõe. [...] flagra-se a realidade em que foi originalmente forjado e a brasileira. Portanto é inegável a sua descontextualização, ainda que se queira destacar setores do campo tido como modernos.

Paulino, E. T. *Por uma geografia dos camponeses*. Unesp. 2006. p. 104.

O pensamento da autora em relação à questão agrária brasileira demonstra que o setor agrário

- A** é linear e homogêneo em todo o país.
- B** é mais desenvolvido nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste.
- C** apresenta diferenças sociais, culturais e econômicas.
- D** tem experimentado um crescimento igual ao dos países desenvolvidos.

11



SALGADO, S. *Terra*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

O livro *Terra*, do fotógrafo Sebastião Salgado, documenta o drama dos despossuídos e migrantes no Brasil, ao longo da história, sendo dedicado a milhares de famílias no país. A exposição *Terra*, resultante desse trabalho, passou por 40 países e mais de 100 cidades brasileiras em 1997.

Adaptado de landless-voices.org.

Nas últimas décadas, a questão agrária no Brasil estimulou diversas iniciativas de protesto e de mobilização artística e social, como a exemplificada pela foto publicada no livro *Terra*.

Na atualidade, a manutenção dos conflitos agrários no Brasil é explicada pela continuidade dos seguintes aspectos:

- A** concentração da propriedade fundiária e desigualdade social
- B** estagnação da produtividade rural e elevação do desemprego
- C** desqualificação da mão de obra assalariada e corporativismo sindical
- D** crescimento populacional camponês e regionalização do progresso industrial

12 | Observe a tabela abaixo.

Tipos de estabelecimentos agropecuários e respectiva área de ocupação no Brasil, em 2006		
Estabelecimentos	Total de estabelecimentos	Área Total (ha)
Agricultura familiar – Lei nº 11.326	4.367.902	80.250.453
Não familiar	807.587	249.690.940
Total	5.175.489	329.941.393

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

Considere as afirmações abaixo, sobre a estrutura agrária brasileira.

- I. A relação entre total de estabelecimentos e área ocupada pelas duas tipologias mostra a extrema concentração de terras no Brasil.
- II. A predominância de estabelecimentos de agricultura familiar demonstra equilibrada distribuição de terras no Brasil.
- III. A predominância de estabelecimentos familiares fica evidente pela ocupação de mais de 50% da área total dos estabelecimentos agropecuários.

Quais estão corretas?

- A** Apenas I.
- B** Apenas II.
- C** Apenas III.
- D** Apenas I e III.
- E** I, II e III.

13 | Considere o texto a seguir:

Os anos recentes, particularmente a década passada, introduziram transformações de tal envergadura no mundo rural que talvez tenham representado, de um lado, um golpe mortal na dominação social e econômica da grande propriedade territorial, em amplas regiões rurais. Por outro lado, contudo, as mesmas modificações podem ter produzido a liquidação definitiva da reforma agrária como uma reivindicação nacional e decisiva para os destinos históricos do país.

Fonte: Navarro Zander, 2010.

O debate mais recente a respeito do processo produtivo e da questão da propriedade privada da terra no Brasil envolve um conjunto de fatores relacionados à política fundiária. Sobre esses fatores, é **CORRETO** afirmar que

- A** a expansão agrícola no Brasil, nas duas últimas décadas, eliminou a concentração da propriedade rural com o desenvolvimento de políticas territoriais e a ampla adoção de políticas setoriais.
- B** a democratização de políticas públicas em áreas rurais substituiu majoritariamente o domínio do agronegócio pelos territórios de desenvolvimento da agricultura familiar nas Regiões Sul e Sudeste do Brasil.
- C** a dinamização da produção agrícola no Brasil acelerou o processo de reforma agrária e eliminou a concentração fundiária, para corrigir um passado de violentos mecanismos de expropriação de terras.
- D** a heterogeneidade estrutural ainda define algumas regiões brasileiras como essenciais do ponto de vista da produção agrícola, gerando uma segmentação produtiva macrorregional e produzindo desigualdades entre as regiões do país.
- E** a reforma agrária no país cumpriu a sua regularização fundiária, diminuindo drasticamente a concessão de terra aos grileiros na Amazônia Legal e tornando a Região Norte um território ausente de propriedades rurais improdutivas.



14 | Analise o texto a seguir:

Até pouco tempo, os biocombustíveis eram defendidos como uma alternativa limpa, comparada aos combustíveis fósseis, com perspectiva de contribuir para a mitigação de mudanças climáticas e fortalecer o desenvolvimento do meio rural, além de acenar para a perspectiva de independência da instabilidade política de regiões produtoras de petróleo, caso do Oriente Médio. Mais recentemente, no entanto, os biocombustíveis passaram a sofrer críticas...

Fonte: Emílio Lèvre, 2009

Assinale os itens que apresentam relação direta com as vertentes de críticas sinalizadas no texto.

1. Impactos do cultivo da matéria-prima sobre o desmatamento acelerado.
2. Danos ambientais devido ao aumento de produção.
3. Uso de culturas comestíveis para a produção de biocombustíveis.
4. Diminuição dos preços de produtos básicos que competem com o bioetanol.
5. Consumo de grande quantidade de água no cultivo da matéria-prima produzida para aproveitamento da biomassa.

Está(ão) CORRETO(S)

- A** 1, apenas.
- B** 2, apenas.
- C** 4 e 5, apenas.
- D** 1, 2, 3 e 5, apenas.
- E** 1, 2, 3, 4 e 5.

15 |



Nos últimos meses, iniciativas em hidrovias, rodovias e ferrovias registraram algum avanço para a abertura da chamada saída Norte, ou Arco Norte, que poderá, segundo a Confederação Nacional da Agricultura (CNA), reduzir em mais de 30% o custo do frete da produção do Mato Grosso enviada ao exterior, o que possibilitaria um adicional de renda de 10% para o produtor de soja e de 20% para o de milho. Da porteira da fazenda até o porto, o custo do transporte da produção brasileira é mais de quatro vezes superior ao dos Estados Unidos.

Adaptado de *O Globo*, 14/03/2016.

Com a implantação dos projetos logísticos mencionados, a competitividade dos fazendeiros brasileiros será mais intensificada pelo seguinte fator:

- A** eliminação de impostos aduaneiros
- B** localização dos mercados consumidores
- C** qualidade dos artigos comercializados
- D** rapidez do deslocamento das mercadorias

16 | Considere as afirmações abaixo, sobre a mobilidade urbana no Brasil.

I. A mobilidade aumenta com a renda e varia em função das características econômicas e sociais das pessoas, além de vir acompanhada de diferenças no uso dos modos de transporte.

II. O modo “a pé” ainda representa parcela significativa dos deslocamentos urbanos no Brasil, apesar do aumento de uso do transporte individual (carro).

III. O investimento em trens, nas grandes metrópoles brasileiras, tem transformado essa modalidade na maior transportadora de passageiros.

Quais estão corretas?

- A** Apenas I.
- B** Apenas II.
- C** Apenas III.
- D** Apenas I e II.
- E** I, II e III.

17 | “O aumento dos fluxos entre meados do século XX e os dias de hoje é realmente significativo. Nos trinta anos de transição entre os albos da unificação do mercado e do território brasileiros [...], o movimento aéreo de passageiros cresceu mais de 26 vezes...”.

Milton SANTOS; Maria L. SILVEIRA. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*.

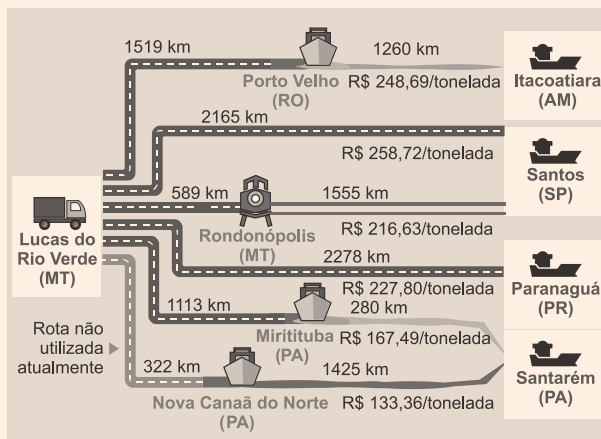
Rio de Janeiro: Record, 2001, p. 167.

Sobre esse aspecto da realidade, constatado no início do século XXI, pode ser dito que ele evoluiu

- A** mantendo a curva ascendente, mas sempre encontrando obstáculos relacionados à grande desigualdade econômica e regional do país.
- B** lentamente, quase que estagnou, visto que, nessa década e meia do país, o recuo econômico implicou a diminuição dos fluxos intraterritoriais.
- C** de modo acelerado, integrando cidades grandes, médias e pequenas, o que se comprova com a saúde financeira das companhias aéreas nacionais.
- D** significativamente nas regiões mais pobres do país, nas quais grandes investimentos de infraestrutura para o transporte aéreo foram feitos.

18|

Simulações de custos de transporte



(Confederação Nacional do Transporte. *Entraves logísticos ao escoamento de soja e milho*, 2015.)

Examinando a imagem e considerando as características dos meios de transporte rodoviário, ferroviário e hidroviário, é correto afirmar que

- A** a escolha dos meios de transporte de cargas restringe-se à relação entre a capacidade e o custo do deslocamento.
- B** a otimização do custo-benefício no transporte de cargas relaciona-se diretamente à escolha exclusiva de um tipo de modal.
- C** a falta de flexibilidade no transporte de cargas traduz a dependência nacional por técnicas estrangeiras.
- D** a multimodalidade no transporte de cargas mantém relação com o custo final da tonelada por quilômetro percorrido.
- E** a escolha dos modais para o transporte de cargas obedece a determinações políticas para o estabelecimento das rotas.

19|



Dos conhecimentos sobre a economia e a indústria do Brasil, na atualidade, é correto afirmar:

- A** A queda das vendas na indústria automotiva relaciona-se, principalmente, à baixa qualidade e ao alto custo dos automóveis, se comparados aos produzidos no Uruguai.
- B** O aumento do desemprego estrutural na última década indica que a indústria, por utilizar, principalmente, tecnologia de ponta, é o setor mais vulnerável às crises econômicas.
- C** A produção industrial vem crescendo, indicando que os empresários estão cada vez mais confiantes nesse segmento, apesar da sua insignificante participação no PIB.
- D** Com a mudança de governo, em maio de 2016, o otimismo dos investidores vem ganhando força, aos poucos, no país, mas o custo-Brasil ainda é muito alto.
- E** A economia do Brasil é considerada a mais instável da América Latina, por não registrar superávits primários significativos e sendo o ajuste fiscal apenas um projeto.

20| O discurso oficial enfatiza o fato de as regiões Norte e Nordeste estarem exibindo um crescimento econômico acima da média nacional na última década. Isso não é novo. O Nordeste cresceu a uma taxa superior à do país em diferentes períodos; na década de 1960, Celso Furtado animou-se com o desempenho da região Nordeste!

(Adaptado de Carleial, L. O desenvolvimento regional ainda em questão. In: Randolph, R.; Siqueira, H.; Oliveira, A. (orgs.). *Planejamento, políticas e experiências de desenvolvimento regional: problemáticas e desafios*. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2014, p. 40).

Com base no texto e nos conhecimentos de geografia econômica e regional do Brasil, assinale a alternativa correta.

- A** Instrumentos de políticas regionais foram estratégias usadas pelo Estado brasileiro para instituir políticas econômicas, visando estimular o desenvolvimento e diminuir as disparidades regionais.



- B** O crescimento econômico das regiões periféricas supera a média nacional nos períodos de crise da indústria do Sudeste, pois isso leva as empresas industriais a investir onde a mão de obra é barata.
- C** Não ocorreu o desenvolvimento do Nordeste, nas décadas de 70 e 80, porque os trabalhadores da região eram atraídos pelos salários pagos na indústria paulista.
- D** A expansão do PIB da região Norte na última década se deveu à elevação dos preços internacionais dos produtos industrializados, pois isso aumentou o valor das exportações da Zona Franca de Manaus.
- E** O PIB do Nordeste cresce a taxas superiores às do PIB nacional nos períodos em que o Estado amplia seus investimentos em obras contra a seca, como no caso da transposição do rio São Francisco.

21 Observe a tabela abaixo.

Mundo: exportações de mercadorias por regiões econômicas selecionadas								
Ano	1948	1953	1963	1973	1983	1993	2003	2015
Valor (bilhões de dólares)								
Mundo	59	85	157	579	1.838	3.688	7.380	15.985
Participação em porcentagem								
América do Norte	28,1	24,8	19,9	17,3	16,8	17,9	15,8	14,4
Estados Unidos	21,6	14,6	14,3	12,2	11,2	12,6	9,8	9,4
Canadá	5,5	5,2	4,3	4,6	4,2	3,9	3,7	2,6
México	0,9	0,7	0,6	0,4	1,4	1,4	2,2	2,4
Américas do Sul e Central	11,3	9,7	6,4	4,3	4,5	3,0	3,0	3,4
Brasil	2,0	1,8	0,9	1,1	1,2	1,0	1,0	1,2
Chile	0,6	0,5	0,3	0,2	0,2	0,2	0,3	0,4
Europa	35,1	39,6	47,8	50,9	43,5	45,3	45,9	37,3
Alemanha	1,4	5,3	9,3	11,7	9,2	10,3	10,2	8,3
Países Baixos	2,0	3,0	3,6	4,7	3,5	3,8	4,0	3,5
França	3,4	4,8	5,2	6,3	5,2	6,0	5,3	3,2
Reino Unido	11,3	9,0	7,8	5,1	5,0	4,9	4,1	2,9
África	7,3	6,5	5,7	4,8	4,5	2,5	2,4	2,4
África do Sul	2,0	1,6	1,5	1,0	1,0	0,7	0,5	0,5
Oriente Médio	2,0	2,7	3,2	4,1	6,7	3,5	4,1	5,3
Ásia	14,0	13,4	12,5	14,9	19,1	26,0	26,1	34,2
China	0,9	1,2	1,3	1,0	1,2	2,5	5,9	14,2
Japão	0,4	1,5	3,5	6,4	8,0	9,8	6,4	3,9
Índia	2,2	1,3	1,0	0,5	0,5	0,6	0,8	1,7
Austrália e Nova Zelândia	3,7	3,2	2,4	2,1	1,4	1,4	1,2	1,4

Fonte: World Trade Statistical Review 2016, Organização Mundial do Comércio (WTO).

Considere as afirmações abaixo, sobre a tabela.

- I. Os Estados Unidos, embora apresentem queda de participação em tempos recentes, ainda são o principal país exportador de mercadorias, refletindo, em escala global, dominância econômica e política.
- II. As exportações de mercadorias têm apresentado pouca variação positiva desde o pós-Segunda Guerra.
- III. A Ásia é cada vez mais importante no comércio mundial de mercadorias, o que se reflete no aparecimento da China como líder.

Quais estão corretas?

- A** Apenas I.
- B** Apenas II.
- C** Apenas III.
- D** Apenas I e III.
- E** I, II e III.

22 Entre 2000 e 2014, o crescimento médio da América Latina foi de 3,3%. O Brasil, representando cerca de 38% do Produto Interno Bruto – PIB – da região em 2014, teve o mesmo crescimento médio. Observando as taxas de crescimento desde o início dos anos 2000, após baixo crescimento no início do período, houve anos de crescimento relativamente alto [...].

IBGE. *Síntese dos indicadores sociais*. Uma análise das condições de vida da população brasileira. Rio de Janeiro. 2015. p. 80.

Quando há condição de crescimento econômico dos países, geralmente, também há variação dos índices econômicos e sociais desses países. Considerando o trecho do documento do IBGE, acima, pode-se concluir acertadamente que entre os anos 2000 e 2014

- A** a economia de alguns países da América Latina cresceu, mas no Brasil houve um significativo aumento do desemprego.
- B** a desigualdade de rendimentos mostrou queda com diminuição do índice de Gini.
- C** ocorreu um processo de desindustrialização no Brasil, com o fechamento de indústrias e fábricas.
- D** a instabilidade política e as oscilações da economia global levaram o Brasil a uma das maiores recessões de sua história.

23 O Tratado de Assunção, com vistas a criar o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) foi assinado entre Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, em 26 de março de 1991. Os objetivos principais do Tratado de Assunção são: A integração dos Estados Partes por meio da livre circulação de bens, serviços e fatores produtivos, do estabelecimento de uma Tarifa Externa Comum (TEC), da adoção de uma política comercial comum, da coordenação de políticas macroeconômicas e setoriais, e da harmonização de legislações nas áreas pertinentes.



Com relação ao MERCOSUL, assinale a alternativa **incorreta**.

- A** O MERCOSUL não possui código aduaneiro comum, apesar de a tarifa externa comum ser um dos seus objetivos iniciais.
- B** Todos os países da América do Sul participam do MERCOSUL, seja como Estado Parte, seja como Estado Associado.
- C** Em 2012, o MERCOSUL passou pela primeira ampliação desde sua criação, com o ingresso definitivo da Venezuela como Estado Parte.
- D** Guiana e Suriname foram os últimos países a fazer parte do MERCOSUL como Estados Associados, em 2013.
- E** Com mais de 310 milhões de barris em reservas certificados pela OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo), o MERCOSUL possui a maior reserva de petróleo do mundo, apresentando-se como um dos principais potenciais energéticos do planeta.

GABARITO

01 | A

As afirmativas [1] e [2] estão corretas porque a nova dinâmica territorial da produção industrial no Brasil gera desconcentração industrial e, conseqüentemente, crescimento das cidades médias.

As afirmativas [3], [4] e [5] estão incorretas porque não ocorreu a diminuição das periferias metropolitanas; as metrópoles continuam exercendo liderança do setor quaternário (tecnologia); e ocorreu desconcentração das unidades produtivas.

02 | A

A afirmativa [A] está correta porque no período indicado, desenvolve-se um modelo econômico em que o capital estatal é direcionado para indústrias de base e infraestrutura (transportes, comunicações e energia) e o capital transnacional para bens duráveis, criando o perfil industrial brasileiro. As afirmativas incorretas são: [B], porque o Plano de Metas teve como objetivo o desenvolvimento industrial do país; [C], porque no período indicado, destacou-se as indústrias de bens de capital e bens de consumo, particularmente as de automotores e eletroeletrônica; [D], porque as multinacionais de automotores se concentraram no ABC paulista; [E], porque o período foi marcado pelo incremento da indústria estrangeira.

03 | B

Na década de 1940, a industrialização do Brasil foi caracterizada por importante intervenção do Estado na economia através da criação de empresas estatais de bens intermediárias (indústria pesada). Era o nacional-desenvolvimentismo no estilo keynesiano com substituição de importações e protecionismo durante a Era Vargas. Um dos exemplos foi a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) instalada em Volta Redonda, Vale do Paraíba, Rio de Janeiro. A produção de aço era fundamental para o crescimento da indústria nos ramos de bens de consumo posteriormente.

04 | C

O estado de Mato Grosso apresenta grande destaque no agronegócio (soja, algodão, milho, cana-de-açúcar e pecuária bovina de corte). O estado atravessa um processo de industrialização com destaque para a produção de gêneros alimentícios. Porém, o estado mais industrializado do Centro-Oeste é Goiás. O território goiano tem atraído empresas devido à guerra fiscal (incentivos fiscais, mão de obra barata, doação de terrenos, transportes e logística) com diversificação industrial, a exemplo das montadoras de automóveis em Catalão e Anápolis.

05 | C

No governo de Getúlio Vargas, foi implantada a CSN (Companhia Siderúrgica Nacional). A CSN fez parte de uma estratégia da intervenção do Estado na economia para estimular a industrialização do país inicialmente através da indústria de base. A CSN localiza-se em Volta Redonda, região do Vale do Paraíba, estado do Rio de Janeiro.

06 | C

Os tecnopolos são cidades ou regiões que concentram setores de alta tecnologia como informática, biotecnologia, aeronáutica e aeroespacial. São áreas que dispõem de mão de obra qualificada formada em universidades e institutos tecnológicos, são exemplos as regiões de Campinas e do Vale do Paraíba (onde localiza-se São José dos Campos) em São Paulo.

07 | B

O item [I] está incorreto, uma vez que a soja apresenta origem botânica na Ásia. No século 20, houve expansão do cultivo em outros continentes e modificações genéticas para adaptação aos diferentes tipos de solo e clima. Hoje, países como Estados Unidos, Argentina, Paraguai, Bolívia e Brasil são importantes exportadores.

**08 | A**

A alternativa [A] está correta porque 89% da soja, 76% do milho e 50% do algodão plantados no país são geneticamente modificados e, portanto, são os cultivos com maior proporção de transgênicos.

09 | C

A alternativa [C] está incorreta porque a Revolução Verde resultou em aumento da produtividade e da produção agrícola, além de ampliar a concentração fundiária nos países que adotaram seus mecanismos.

10 | C

O meio rural no Brasil apresenta grande diversidade social, cultural e econômica. Desde comunidades extrativistas, passando por pequenos proprietários familiares responsáveis por grande parte da produção de alimentos básicos para a população até o agronegócio com foco no abastecimento da indústria, no mercado interno e principalmente nas exportações (soja, açúcar, suco de laranja, carne bovina etc.).

11 | A

No Brasil, os conflitos pela posse da terra e a violência no campo decorrem de problemas como a concentração fundiária e insuficiência de reforma agrária. O país apresenta uma acentuada desigualdade social e na distribuição da propriedade. Entre as regiões mais conflituosas, destaca-se o Bico do Papagaio (sul do Pará, norte de Tocantins e parte do Maranhão) devido aos assassinatos de trabalhadores rurais, sindicalistas e ambientalistas a mando de latifundiários e grileiros.

12 | A

Os itens incorretos são:

[II] os estabelecimentos de agricultura familiar predominam em número, mas não em área ocupada, visto que existe enorme desigualdade na distribuição de terras no Brasil; e

[III] mais de 50% da área total são ocupados por estabelecimentos “não familiares”, ou seja, grandes propriedades, latifúndios ou empresas rurais, muitas delas voltadas para o agronegócio ou para a especulação fundiária.

13 | D

A alternativa [D] está correta porque a estrutura fundiária no país é desigual do ponto de vista da produção e dos tamanhos das propriedades, gerando a segmentação regional. As alternativas incorretas são: [A], porque nas duas últimas décadas ocorreu aumento da latifundiarização; [B], porque o agronegócio é dominante na produção rural; [C], porque não ocorreu aceleração da reforma agrária ou eliminação da concentração fundiária; [E], porque não houve cumprimento da regularização fundiária.

14 | D

As afirmativas [1], [2], [3] e [5] estão corretas porque descrevem alguns dos impactos sociais e ambientais resultantes da produção de biocombustíveis como o desmatamento, o risco para a segurança alimentar e o uso exponencial da água.

A afirmativa [4] está incorreta porque deverá haver aumento dos preços dos produtos básicos cuja produção competirá com os insumos do biocombustível.

15 | B

A implantação de infraestruturas de transportes como rodovias, hidrovias e ferrovias em direção ao norte objetiva reduzir os custos nas exportações de produtos do agronegócio como a soja. Como grande parte dos mercados consumidores estão no hemisfério norte, a exemplo da União Europeia, o investimento em infraestrutura é fundamental para a competitividade dos produtos brasileiros.

16 | D

O item [III] está incorreto, uma vez que o investimento em trens urbanos é relativamente pequeno nas metrópoles brasileiras. Também é baixo o investimento no metrô. Ainda predomina a utilização do ônibus como principal modalidade de transporte coletivo urbano. O Brasil apresenta graves problemas de mobilidade urbana (congestionamentos, aumento do tempo em movimentos pendulares e precariedade).

17 | A

A alternativa [A] está correta porque ocorreu expansão do mercado do transporte aéreo em razão da ascensão das classes C e D, contudo, as desigualdades no país, tanto territoriais quanto econômicas ainda persistem.

As alternativas incorretas são:



[B] ocorreu crescimento do mercado do transporte aéreo de forma acelerada;

[C] a integração ocorre, sobretudo entre as cidades grandes e médias;

[D] evoluiu nas regiões mais dinâmicas do país.

18 | D

O transporte rodoviário de cargas é o mais caro devido ao alto custo de manutenção e alto consumo de energia. Para reduzir os custos é importante o transporte intermodal, isto é, que utiliza vários modais como o rodoviário e principalmente o ferroviário e o hidroviário. Justamente a rota com menor custo, a de Nova Canaã do Norte até Santarém (PA) é a menos utilizada no escoamento da produção de grãos para exportação como a soja.

19 | D

A crise econômica brasileira caracterizada pela recessão em 2015 e 2016 foi provocada por um conjunto complexo de fatores internos (intervenções do Estado na economia sem êxito, baixo investimento das empresas privadas, elevação da inflação, elevação do *deficit* público, aumento da dívida pública, crise política que resultou no impeachment, paralização de setores importantes como o petrolífero e de construção) e externos (principalmente o fim do ciclo de valorização das commodities como ferro, soja e petróleo, reduzindo o volume de recursos que entram no país). Em 2017, a estimativa de crescimento do PIB é muito baixa, entre 0,5% e 1%, uma vez que a retomada dos investimentos privados e públicos é lenta, o governo aplicou um ajuste fiscal severo, o desemprego elevado inibiu o consumo no mercado interno e o país continua com os problemas integrantes do custo Brasil (alta carga tributária, juros elevados e precariedade da infraestrutura).

20 | A

A alternativa [A] está correta, porque o Estado atua no desenvolvimento de políticas econômicas direcionando investimentos para áreas pontuais, como é o caso do norte ou nordeste, em momentos diferentes da política brasileira. As alternativas incorretas são: [B], [D] e [E], porque o texto indica que a razão da superação da média nacional é produto de investimentos econômicos pontuais; [C], porque o texto não faz menção ao período de crescimento das décadas de 1970 e 1980 na região nordeste.

21 | C

Estão incorretas as afirmações:

[I] a China é o maior exportador mundial, com destaque para produtos industrializados; e

[II] as exportações de mercadorias tiveram um crescimento extraordinário no pós-Segunda Guerra com intensificação recente decorrente da globalização, criação da OMC e difusão dos blocos econômicos.

22 | B

Na década de 2000, países da América Latina como o Brasil tiveram um crescimento de PIB um pouco mais elevado do que a média da década de 1990. Entre as causas, a elevação do valor das commodities de exportação (petróleo, ferro, cobre, soja, açúcar, etc.) no mercado internacional. No Brasil, houve queda do desemprego, elevação de salários, adoção de programas sociais e crescimento da classe média, fenômenos que reduziram um pouco a concentração de renda. Assim, o índice de Gini sofreu redução, isto é, diminuiu a desigualdade. Todavia, com a crise econômica a partir de 2014, pobreza, desigualdade e desemprego voltaram a crescer.

23 | A

O Mercosul é uma união aduaneira parcial a partir do Tratado de Ouro Preto (1994). Isto é, a maioria dos produtos circulam livremente entre os membros plenos, a exemplo do Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. No comércio com países de fora do bloco, as tarifas são unificadas conforme o produto.